

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO:  
FÓRUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
NOGUEIRA AFONSO

DIRECTOR-ADJUNTO  
RUA REIS



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 7 - N.º 144 - 24 DE ABRIL - 1997

## FESTAS DO BOM JESUS E DA VILA DE FÃO

Com o mesmo brilho dos anos transactos, realizaram-se de 22 de Março a 07 de Abril, as Festas do Bom Jesus e da Vila de Fão. Os fagueiros já se habituaram a festividades de uma grandeza fora do comum e só uma comissão responsável e de bom gosto poderá continuar, nos próximos anos, a assegurar a realização destas tradicionais festividades. As principais responsáveis por este sucesso foram as senhoras que souberam transmitir a dinâmica necessária e imprescindível, motivadora do entusiasmo da Comissão deste ano, constituída por algumas senhoras da anterior comissão, lideradas por homens, nomeadamente os Senhores José Artur e Palma Rios.

Alguns aspectos das Festas foram idênticos aos dos anos anteriores, notando-se como novidade a passagem dos modelos, realizada no dia 4 de Abril, fazendo lem-

(Continua na pág. 3)



## MONUMENTO À LIBERDADE

Um grupo de professores da Escola Secundária Henrique Medina conseguiu transmitir aos alunos uma forte onda de entusiasmo para que fosse erguida, nos jardins da entrada da escola, um Monumento dedicado à Liberdade.

A escultura, de autoria de João Cardoso Machado, professor da Escola e grande entusiasta da obra, foi

(Continua na pág. 3)



**Quinta da Barca**  
Esposende

- Apartamentos da marina:  
1ª fase: 95 % vendidos  
2ª e última fase: em comercialização
- 2 Campos de Ténis concluídos
- Piscinas descobertas concluídas

## 25 DE ABRIL

Era uma manhã primaveril de Abril! Um ano em que as raparigas ainda usavam mini-saias da primeira vaga, a rapaziada ostentava cabelos compridos e desgranhados, todos usavam as últimas calças á boca de sino, as máquinas de calcular de bolso estavam a aparecer no mercado, os computadores eram coisas esquisitos e só acessíveis às grandes empresas, os Fiat 127 eram reis da estrada, os sinaleiros ainda capitaneavam o trânsito nos principais cruzamentos das nossas cidades, falava-se que o «pinhal careca» ia ser local para a construção de um grande empreendimento imobiliário, a gasolina subiu astronomicamente para 7\$50 e o papo seco deixou o velho preço de um cruzado (quarenta centavos).

Estavamos em 1974. Nessa manhã do dia 25, a «Grândola, Vila Morena» era difundida pelos emissores da Rádio Renascença, para espanto de muitos que não acreditavam neste furo à censura. Um dos sinais que marcaram o início do movimento militar que iria modificar completamente o figurino político, económico e social do país. Aqueles que habitavam nos principais centros urbanos assistiam, saindo à rua, a um rolar desusado de veículos militares, a rádio difundia comunicados do Movimento das Forças Armadas, aconselhando à calma e tentando «explicar» o que se estava a passar.

O que se passou e as suas consequências estão, hoje, presentes em todos aqueles que dobraram a casa dos qua-

(Continua na pág. 3)

## MANUEL BEIRÃO RENUNCIA AO MANDATO DE VEREADOR MUNICIPAL

LER PÁG. 6

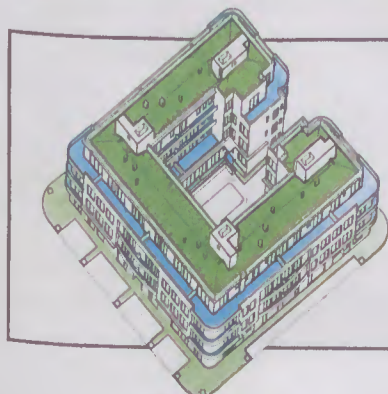
## EDIFÍCIO NOVA CIDADE NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE

(APARTAMENTOS T1, T2 E T3)  
(LOJAS COMERCIAIS)



Fernando T. Santos

ANTAS • 4740 ESPOSENDE • TELEF. (053) 87 13 43  
TELEMÓVEL: 0936 75 63 17





## «NOTA DE ABERTURA»

Nos últimos tempos, temos assistido, com honras de comunicado e tudo, a «brindes» entre o candidato do PP à Presidência da Câmara, Franklin Torres, e o partido que neste momento gere os destinos autárquicos de Esposende.

Toda esta «sarrabulhada» vem a propósito do recentemente criado GAM (Gabinete de Apoio ao Múncipe).

Franklin Torres insinua que o «poder» lhe quer usurpar a ideia, e daí retirar dividendos, e a «paternidade» da criação do referido Gabinete que, afinal, ninguém sabe o que é ou como funciona...

Segundo diz Franklin Torres, a ideia de criar o GAM está expressa na sua nota de candidatura.

Quer dizer: em vez de se discutirem seriamente os reais problemas que afectam o Concelho, assistimos a discussões de assuntos de lana-caprina; em lugar de se discutirem projectos de interesse para a população, vê-se o deserto de ideias que por aí paira e que nada traz de benéfico para os Múncipes, a não ser mais um motivo de diversão.

Por isso, achamos que seria mais importante que se comesse a pensar em projectos que possam engrandecer este Concelho tão carente em tantas coisas; que se fizesse uma discussão profunda sobre o que se quer para o futuro, e até, chamar à liça a Junta de Turismo do alto Minho para explicar como pretende colaborar com Esposende como pólo de Turismo; fazer um estudo profundo sobre os problemas que afectam o comércio e a indústria no Concelho; e era importante que também se estudasse profundamente a problemática social e deitar-lhe a mão enquanto é tempo...

Era isto que deveria ser discutido. Não uma ideia palaciana, que se não for do conhecimento público, só servirá, pelo menos até agora, para ajuizar da capacidade inventiva dos seus actuais patriarcas.

De qualquer modo, e para terminar, no que se reporta à ideia da criação do GAM, convidamos os nossos leitores a consultarem este mesmo espaço no nosso número 133 de 7 de Novembro de 1996.

L.R.

## SALVAS... ALVORADAS... E... ZÉS PEREIRAS

Dizia-me um amigo que, a meu convite, tem vindo, de vez em quando, passar uns dias a Esposende: «Se isto é turismo, vou alí e já venho». Então um cristão vai tentar descansar uns dias e, de repente, acorda atarantado, pensando que está na Bósnia?»

Este arraçoado vinha a propósito das estrondosas «salvas de 21 tiros» das festivas «alvoradas» e dos típicos «Zés Pereiras».

Não tenho nada contra o foguetório e até tenho grande prazer em ver e ouvir, os «zabumbas» (nostalgias da infância...). Agora, meus Senhores das Comissões de Festas, às 7 ou 8 horas da «madrugada»! Convenhamos que tal artilharia é, no mínimo, inconveniente. Deixemos que as «almas cristãs» descansem um pouquinho mais aos domingos e dias festivos.

Se necessário — do que duvido — atirem-se os foguetes depois do meio-dia; e já agora, porque não

concentrar a despesa no belo espectáculo que é o fogo de artifício?

Os «Zés Pereiras», que constituem um belo símbolo das tradicionais romarias do Minho, deverão ver-se e ouvir-se mas em pleno dia, emprestando alegria às pessoas que passeiam nas ruas. Não deverão, pelo contrário, constituir motivo de irritação anti-festiva do «Zé pagode», acordando-o em sobressalto quando está etéreamente entregue nas asas de Morfeu.

E já agora, aquele meu amigo, com o seu quê de irónico também me fez corar: «Então dizias que Esposende era uma cidade modelo de asseio e limpeza...» Lá me desculpei de tanto lixo pelas ruas: «Sabes... é a feira quinzenal... são as festas... são os forasteiros... etc... etc.»

Ele, irónico como sempre, sorriu.

Eu fiquei triste! Muito triste!

A. Miquelino

## TESOURADAS

### NOTAS À RICARDO

Por: NECO

Domingo e Segunda-feira de Páscoa, com um tempo maravilhoso aproveitei para dar um passeio pela cidade, e passar por lugares por onde já não passava há bastantes anos. Não sei se percorri a cidade toda, porque na realidade ainda hoje estou por saber onde ela começa e onde ela acaba! Há anos, quando Esposende era Vila, havia uma placa ali por alturas da Avenida dos Banhos, que indicava a quem vinha do Norte que estava a entrar em Esposende. O mesmo acontecia a quem vinha do Sul com outra colocada logo a seguir à estrada de Gandra. Depois da elevação a cidade, por mais que nos queiram dizer que a cidade alargou, verifica-se o contrário: a cidade «mingou» mais ou menos um quilómetro de cada lado. Mas como é? Aumentou ou diminuiu? Se a cidade cresceu como cheguei a ler em certos jornais, e os limites não estão certos, atirem lá com as placas para o meio do milho ou do mato e não brinquem. Ou será preciso vir o D. Afonso com o poste dos telefones debaixo do braço? — Como disse, aproveitei para passar por lugares por onde já não passava há muito tempo mas também passei por outros por onde costumo passar frequentemente, e, um deles é o Cemitério. Há anos que se iniciaram obras de arranjo e alargamento: fez-se o muro, puzeram-se grades e portão novo; e o resto? E o pavimento das ruas? E o ordenamento e a limpeza? E porque é que continuar a autorizar a construção de jazigos «capela» que mais parecem pombais? É a capela mortuária que só o é quando faz falta e depois vira arrecadação? Metam a mão na consciência e tratem melhor a Casa de nós todos; ou julgam que não, que é só casa para os outros? Um pouco mais abaixo, a praça interior do bairro de «Sucupira» está uma lástima: tanta degradação, tanto desleixo... Ali é cidade, mas do quinto mundo! Então não há quem veja aquilo? Pelo que me disse um residente, um grupo de moradores do qual ele também faz parte, está cheio de correr p'ra casa grande e de lá vêm cheios de promessas; e até lhes dizem para apresentar ideias, só que dá tudo em águas de bacalhau. Só lhes resta esperar pelo acto eleitoral que se avizinha, para ver se serão atendidos. A rua da Nogueira, uma rua no centro da cidade, onde se cometeram asneiras de todo calibre ao deixar construir prédios sem fachadas dignas e só com uma portinha (talvez para despejos), serve de urinol ou de latrina a quem por lá passa e se sente apertado (convida mesmo! também serve de depósito de lixo, areias e materiais de construção) a residentes da rua 1.º de Dezembro. Há cerca de dois anos esta rua foi empedrada de novo, orlada de pedra amarela com uma passadeira ao centro em pedra azul. O engenheiro da obra, zeloso, chegou a rejeitar pedra azul no meio da amarela (vi eu, e só fez o que devia...). — Só que permitiram que se fizessem amassadouros no pavimento e borraram tudo! E aquilo, que era amarelo passou a ser cinzento e com desnivelamento — É mentira? Então passem por lá...

De tudo o que vi, fiquei com a impressão de que há falta de notas.

E foi por falar em notas que me veio à memória o Ricardo. — o Ricardo era um pobre errante do qual muita gente ainda se lembrará. Era poeta cantor e calcorreava várias freguesias do concelho. Era instigado a fazer versos e cantar os defeitos que cada um tinha, o que lhe valia ser punido seriamente pelos visados. Certa ocasião o Matos Barbeiro fechou-o um porão dois dias mantido a água de sabão. Outra ocasião foi cantar à porta de uma senhora rica cá de Esposende. Cantava ele «Eu vi Lisboa a arder, e Coimbra a estalar, vi a ...da dona fulana de tal... de manhã a papujar... Certo dia, era eu rapazito vi o Ricardo ao fundo da rua Narciso Ferreira (ao tempo Emydio Navarro) com muitos papéis estendidos e alinhados no asfalto; Depois disso arceou as calças (lascou) e logo a seguir com o calcanhar, à laia de carimbo ia selando os papéis com aquilo que tinha «lascado». Interpelado sobre o que estava a fazer, respondeu: estou a fazer notas!...

Passados tempos o Ricardo morreu com uma acha certa à testa que sem intenção lhe atirou uma senhora que estava a ser mimoseada com mais uma critica cantada pelo Ricardo. E o Ricardo nunca mais fez notas. — Que lhes pagassem com notas do Ricardo precisavam certos senhores que só fazem borradas e também outros que estão encarregados de zelar as coisas e não o fazem: só querem é fim de Mês.

Não acreditam?

## VAMOS REVITALIZAR O COMÉRCIO DE ESPOSENDE

Interessados em revitalizar o Comércio em Esposende, a Associação Comercial e Industrial de Esposende e a Câmara Municipal de Esposende vão promover, brevemente, uma reunião, para efectuarem uma auscultação aos comerciantes da zona, sobre o que irão levar avante, e que se propõe a dinamizar um projecto de urbanismo e revitalização comercial para a «Zona antiga de Esposende».

O projecto, apoiado pelo PROCOM, pretende criar condições para uma melhor localização dos estabeleci-

mentos comerciais, dentro de uma filosofia de «Centro Comercial ao Ar Livre».

A Câmara Municipal compromete-se a realizar os investimentos que assegurem as infra-estruturas de base, para que o projecto seja exequível, sendo certo que os destinatários deste projecto são as empresas comerciais, pelo que a sua adesão é imprescindível.

Se o projecto vier a ser viabilizado, os investimentos que vierem a ser realizados nos estabelecimentos receberão os respectivos incentivos.

Esses incentivos poderão atingir os 80% do total do investimento que pode ser participado, sendo 50% financiado a fundo perdido e 30% através de um empréstimo bancário com a taxa de juro a zero.

Os investimentos que podem ser apoiados respeitam a: equipamento de exposição e decoração; equipamento de frio; material de carga (excluindo viaturas); equipamento informático (hardwer e softwer); projecto económico e projectos de arquitectura e engenharia.

## A A.D.E. REUNIU EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Perante um quadro desolador, onde apenas estiveram presentes 17 Associados, entre os quais mais de metade eram Directores do Clube, a Associação Desportiva de Esposende que quer, se queira quer não, é a Associação mais representativa do Concelho, a nível Nacional, reuniu, no passado dia 11, em Assembleia Ordinária para apresentação do relatório e contas, bem como para a eleição de novos corpos gerentes.

Dessa reunião magna, emergiu a fragilidade com que é encarada a A.D.E.. Não interessa discutir as contas do clube, se bem que sejam são importantes! Importa, isso sim, é saber o que pretendem os esposendenses para o seu Clube. É que, por muito que se goste da A.D.E. é cansativo observar-se que, afinal, os sócios da Agremiação não aparecem no local próprio para discutir os assuntos de interesse para a Instituição.

Na sua prelecção, o Presidente do Clube, João Carvalho, sentiu-se esmorecido com o panorama desolador que tinha pela frente, o que fez com

que o mesmo ameaçasse «bater com a porta», caso o panorama da Assembleia não se altere no dia de hoje, já que os trabalhos ficaram suspensos e, hoje mesmo, pelas 21h30m, os trabalhos terão a sua continuidade no Auditório da Biblioteca Municipal.

A A.D.E., apesar de passar por algumas dificuldades a nível desportivo, o que por si só deveria ser o garante para que a massa associativa demonstrasse o seu apoio à Direcção actual, no intuito de, num «forcing» final, se conseguir a manutenção na segunda Divisão, não o faz. Ainda por cima, felizmente que são poucos, criticam o trabalho da Direcção, o que leva a que a equipa directiva se esmoreça cada vez mais.

Os esposendenses terão que se compenetrar de que a A.D.E. desempenha um importante papel Social nesta Cidade e neste Concelho. Apesar dos poucos recursos, onde as camadas jovens têm de jogar em terreno alheio, dado que não existe, em Esposende, um campo de treinos, esta Associação ainda consegue cativar centenas de jovens para a

prática desportiva, o que, no mundo em que vivemos, onde ao dobrar da esquina são oferecidos os mais mortíferos vícios — como é o caso da droga — se deve apoiar e enaltecer.

Nesta Sociedade, onde a perversidade impera, onde muitos se lambuzam à custa da desgraça alheia, amealhando riqueza que advém do tráfico da droga, e é a destruição da vida humana, o papel da A.D.E. é importantíssimo para que a juventude esteja ocupada.

Por tudo isto, é imperioso que a Associação Desportiva de Esposende continue a sua saga, e que todos em comum façam uma Associação cada vez maior, porque a A.D.E. é de todos. Por isso todos devem colaborar.

Que a interpretação desta nossa prosa fique ao critério de cada um, para que, depois, oxalá não seja tarde, Esposende não venha a arrepender-se de deixar acabar uma das poucas Associações, que, na Cidade, vai oferecendo à juventude alternativas salutares.

NÃO FALTES À ASSEMBLEIA DE HOJE.

Preços do «Farol de Esposende»  
Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.500\$00  
Número avulso..... 65\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção e na Residencial Acrópole  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telef: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário  
Propriedade: Forum Esposendense,  
Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Chefe de Redacção: Laurentino Regado  
Redactores Permanentes:  
João Migueis, A. Miquelino,  
José Felgueiras, José Laranjeira,  
Lino Rei

Dr. A. Bermudes  
Colaboradores Permanentes:  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. Albino Pedrosa Campos  
Dr. Manuel Albino Penteador Neiva  
Manuel António Monteiro  
Dr.ª Ivone B. Magalhães  
Joaquim Enes  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Eng.º José Alexandre Losa  
Pe. Manuel A. Coutinho  
Eng.º Manuel Morais  
Dr. José Rodrigues Ribeiro  
Óscar Santos  
Dr.ª Ana Paula Correia  
Correspondentes:  
Antas: Nereides Martins  
Apúlia: Anselmo Fonseca  
Fão: Prof. António Peixoto  
Forjães: T.te Luis Gonzaga A. Coutinho  
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
Marinhas: Rosa Maria Coutinho  
Palmeira: Marcelino D. Pereira  
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça  
Curvos: Dr. Sérgio Viana  
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos  
N.º de Registo: 114969 / 90  
Tiragem por quinzena-2.000 exemplares  
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

## AGRADECIMENTO

A Família de Berta Alves Cardoso, recentemente falecida, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que com ela se solidarizaram aquando do doloroso transe.

Aproveita também para, desde já, manifestar a sua gratidão a todos quantos se dignarem assistir à Missa do 30.º dia, a celebrar no próximo dia 14 de Maio, pelas 18.30, na Matriz de Esposende.

Esposende, 18 de Abril de 1997

A Família



## FESTAS DO BOM JESUS E DA VILA DE FÃO

(Continuação da pág. 1)

brar, pela decoração do recinto e pelas caras lindas que desfilarão na «passe-relle», a que costumamos ver na «Sic» e que é transmitida de Roma.

O recinto do Bom Jesus e principais ruas da Vila e respectivas Igrejas estavam bem ornamentadas e iluminadas e havia diversões para todos os gostos. Os Irmãos Matias, uma vez mais, tomaram a cargo a realização do jardim interior do Mosteiro, totalmente remodelado no pavimento e iluminação.

Na Segunda-feira de manhã saiu a tradicional Procissão aos entevados, acompanhada pelas confrarias, Banda de Música e a garbosa Fanfara dos Bombeiros de Fão. À noite, tivemos a «sensual» Ágata que fez transbordar a Avenida Dr. Manuel Pais.

Concluindo: o nível atingido pelas Festas de Fão, para ser mantido, terá de contar sempre com uma Comissão dinâmica, inteligente e... arrojada.

A. Peixoto

## CELESTINO MAGALHÃES



Acabou de fechar (no passado dia 8) a sua exposição anual da Páscoa, este nosso conterrâneo que teve,

durante 3 semanas expostos os seus trabalhos na Delegação de Turismo.

Celestino Magalhães é um fotógrafo retirado das lides profissionais que se dedica à pintura.

Os seus quadros têm já um público certo, que gosta de se rever nas paisagens do concelho e na «arte» do Tininho Magalhães.

Dos variados motivos de que se nos deparam, seleccionamos o interessante quadro que reproduzimos, ao qual o autor chamou «MÃE JOVEM».

## TITO EVANGELISTA

A candidatura de Tito Evangelista distribuiu, esta semana, um comunicado de que destacamos:

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende resolveu agora, que irá manter o sapal entre a Marina e o Farol de Esposende.

Mas se é assim, por que razão encomendou o Sr. Presidente da Câmara, um projecto a um Gabinete do Porto para a construção de um «Parque» denominado «Área Naturalizada», projecto esse que custou à Câmara muitos milhares de contos?

Será que só agora é que o Sr. Presidente descobriu a existência de Aves que repousam e nidificam no sapal?

O Senhor Presidente da Câmara de Esposende têm-se empenhado pessoalmente na execução de um Plano do Pormenor, para viabilizar construções na margem do Rio Cávado entre a Ponte de Fão e o Estaleiro Novo.

O interesse do Sr. Figueiredo parece ser tal, que até foi falar pessoalmente com o Senhor Secretário de Estado dos Recursos Naturais sobre o assunto.

Apetece-nos perguntar, PORQUÊ?

Por que razão há tanta pressa em aprovar construções em terrenos tão sensíveis do ponto de vista ambiental?

Por que razão está o urbanista da Câmara a efectuar no seu gabinete particular, um estudo para o dito plano pago pelos alegados proprietários dos terrenos em causa, numa completa promiscuidade de funções e interesses públicos e privados?

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU AS CONTAS DE 1996

A Assembleia Municipal reuniu no passado 11 e, conforme o consignado no período da ordem do dia, aprovou o Relatório de Actividades e Conta de Gerência do ano de 1996, da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados.

Também foi aprovado o regulamento de abertura e funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de prestação de Serviços do Concelho de Esposende; a concepção da venda de gelados por cinco

anos; a declaração de interesse Municipal na construção da estação de tratamentos de águas residuais de Marinhãs e da estação de tratamento de lamas de Fão.

Foi também comunicado pelo Presidente da Junta de Forjães, de que foram arquivados os autos que lhe foram movidos, e que diziam respeito à denúncia anónima, de que fora vítima, há sensivelmente dois anos.

## CANDIDATO

Dizia-se, em conversas de café, que o PS tinha um candidato para afrontar A. Figueiredo. Dizia-se, ainda, que seria Carlos Quinta e Costa. Essa versão veio confirmada no último «Voz de Marinhãs».

Para espanto de todos, sem que o PS tenha dito nada, o pretendo candidato a candidato vem a público dizer que tem sido pressionado, que não tem receio de enfrentar o eleitorado, mas que as suas obrigações empresariais impossibilitam-no se prosseguir a corrida.

A estrutura local do PS foi completamente posta em cheque. -É normal quando alguém é convidado para um cargo de destaque e não

## TERROR

O país ficou petrificado perante o crime cometido em Amarante, na passada semana. As motivações são ainda um segredo a desvendarem.

No entanto, o Jornal de Notícias recebeu um telefonema anónimo que referia uma «limpeza» de prostituição e ameaçando que os próximos alyos seriam em Fão e Forjães.

## AUTÁRQUICAS

As Autárquicas começam a espreitar e os partidos, ainda monopolistas nas candidaturas municipais, começam a apontar os «seus» candidatos. Coisa estranha, os candidatos que já apareceram e os que se perfilam no horizonte apresentam-se mais como personalidades independentes do que como representantes de um partido e de uma forma de pensar e estar na política que as forças partidárias deveriam corporizar.

As estruturas partidárias apresentam-se, assim, fortemente desautorizadas, eu diria, mesmo, «passadas a ferro», servindo unicamente como mero suporte de logística eleitoral. Enfim, prestadores de serviços!...

## SAÍDA

Afinal, por onde vai ser a entrada e para onde vai ser a saída do buraco?

A solução anunciada parece não se concretizar. O grande inconveniente que a construção da garagem camarária no Largo Dr. Fonseca Lima, ou seja a grosseria sempre evidenciada pela entrada/saída de qualquer parque, que parecia ultrapassada, veio de novo à tona.

E. Trovoada

## S. JOÃO

Acabamos de saber que já há Comissão Organizadora das Festas ao S. João, para este ano de 1997.

De 23 a 29 de Junho os Esposendenses poderão assistir a variados números de folguedo que a Comissão pensa levar a efeito. Registe-se também, e para já, o regresso do João Nunes Novo, grande animador destas já grandiosas festividades.

## «É TEMPO DE ESPOSENDE, QUEM NÃO DEVE NÃO TEMER»

Franklin Torres, candidato à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, pelas listas do CDS/PP, realizou uma conferência de imprensa, no passado dia 10.4.97.

O candidato, em nome da transparência, distribuiu, pelos presentes, um «dossier» onde estão relacionados todos os seus bens: móveis e imóveis; objectos de ouro e prata; acções, obrigações, títulos de participação, «PPR», «PPA» e «PPH»; participações sociais e estabelecimentos; rendimentos/honorários; impostos pagos nos últimos três anos, excepto a contribuição autárquica, e depósitos bancários, tudo acompanhado dos respectivos valores. Para além deste «dossier», Franklin Torres tomou pública uma declaração de transferência, sobe o lema «É Tempo de Esposende! Quem não deve não teme», a qual, por falta de espaço neste número, será publicada no próximo jornal.

## URBANISMO À BEIRA RIO

Os órgãos de comunicação social regional e nacional têm feito eco da pretensão da Câmara Municipal de abrir à construção a margem direita do rio Cávado, entre a Ponte de Fão e o início da Avenida Marginal, em Esposende, à luz do legislado no P.D.M.

Candidatos ao Executivo camarário, a APPLE e até o Poder Central terão manifestado a sua desaprovação à pretensão de lá deixar

erguer 20 vivendas de rezdo-chão e primeiro andar propondo a contenção da construção ou até a proibição pura e simples de edificações nesse local.

Na parte mais a norte, entre a marina e a Foz, a vontade de conservar o sapal, abrigo para muitas aves marinhas, está a ganhar terreno contra a ideia original de lá fazer um parque da cidade.

## PSD DE ESPOSENDE INICIOU CICLO DE REUNIÕES/DEBATE

No passado dia 11 do mês em curso, em Palmeira de Faro, o PSD de Esposende, deu início, com a presença de Alberto Figueiredo, a um ciclo de reuniões/debate com os seus militantes e simpatizantes.

Sob o tema «Um olhar sobre o passado, um projecto para o futuro», a Comissão Política Concelhia pretende fazer uma audição, junto dos seus simpatizantes, no que concerne à política implementada na Autarquia, bem como recolher opiniões para congeminar uma estratégia com vista a encararem as próximas eleições Autárquicas.

## MONUMENTO À LIBERDADE

(Continuação da pág. 1)

construída com o engenho e suor de muitos alunos e professores custeada, basicamente, com uma subscrição levada a cabo pela comunidade escolar. Está prevista a sua inauguração para amanhã, pelas 11 horas, com uma pequena cerimónia a condizer, que contará com a presença de

diversas individualidades.

O apoio técnico do grupo de construção civil da Henrique Medina mostrou-se essencial, sendo possível utilizar vários equipamentos e técnicas que tornaram o construção do monumento uma prolongada aula prática.

## 25 DE ABRIL

(Continuação da pág. 1)

renta anos, que analisam a revolução dos cravos sempre com mais paixão do que cabeça pois ela marcou indelevelmente a vivência do dia a dia e a nossa perspectiva sobre o mundo. Para os mais jovens, não passa de mais uma data, das muitas importantes que enxameam a nossa História. A esses, gostava de conseguir transmitir um pouco do calor da Revolução.

A.B.

## FALECIMENTOS

### Maria Neto Sacramento

Maria Neto Sacramento, de 52 anos de idade, natural e residente em Esposende, faleceu no passado dia 2.

A extinta era casada com o Sr. Abel Almeida Lima, e residia na Rua Luís de Camões nesta cidade.

O seu corpo, que esteve depositado na Capela da Misericórdia, e depois de rezada Missa foi a sepultar no Cemitério Municipal.

### Alexandrino da Vinha Hipólito

Depois de prolongada doença, faleceu, no dia 14 do corrente, o Sr. Alexandrino da Vinha Hipólito, de 71 anos, natural de Apúlia, mas há muitos anos residente em Esposende.

Deixa viúva a Sr.ª D. Maria Dolores Morgado da

Silva.

O seu corpo, esteve no templo da Igreja Matriz tendo-se o funeral realizado, após rezada a Missa.

O féretro seguiu, com grande acompanhamento, para o Cemitério Municipal onde ficou em Jazigo de família.

### Berta Alves Cardoso

Berta Alves Cardoso, viúva, de 88 anos de idade, natural de Fão e residente há muitos anos nesta cidade.

Faleceu no dia 14. O seu corpo esteve em câmara ardente na capela da Misericórdia, onde, depois de rezada Missa, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

Às famílias enlutadas, «Farol de Esposende» apresenta sentidas condolências.

## Pub. É TEMPO DE ESPOSENDE

### SAUDAÇÃO

Na passagem do 23.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, que restituiu a Portugal a Liberdade e a Democracia, quero saudar todas as Mulheres e Homens do meu concelho, que, desinteressadamente, serviram e vêm servindo o Poder Local e que contribuíram para o desenvolvimento e progresso das suas populações e respectivas comunidades.

Franklin Torres



## CURVOS

## A PRAGA DOS INCÊNDIOS

Era demasiado tarde para que, após uns dias soalheiros primaverís, uma alma do outro mundo, danada, viesse pôr em perigo uma habitação isolada de uma pessoa respeitável, natural da Freguesia vizinha de Palmeira, que exerce uma profissão detestável por certos grupos, na sociedade. Este incêndio alarmou a gente cá do burgo, ao ouvir as sirenes dos bombeiros, na madrugada do dia 16 de Março. Estiveram presentes os bombeiros do Concelho e os de Viana do Castelo e, mesmo assim, ainda ardeu uma grande extensão de terreno bravio. O endiabrado, que devia ser queimado com o fogo do Inferno, ainda não conseguiu, desta vez, atingir os

seus objectivos. Que Deus afaste da nossa zona e país, estes malfeitores da sociedade. Basta olhar em redor para os montes que circundam o monte do Faro e S. Lourenço e este ano nos Feitos - Barcelos, para verificar a calamidade provocada pelos incêndios.

A criação de caminhos florestais por todo o país foi uma das brilhantes ideias do Governo, para vigiar mais de perto as florestas e possibilitar aos bombeiros extinguir os fogos de origem criminosa.

Também Curvos foi premiado com abertura de caminhos e estrada florestal que ligará esta Freguesia, na parte Norte, a Vila Chã e será utilizada por veículos quando estiver alcatroada, quando for possível.



Sede da Junta de Freguesia



Loteamento Social

Está a ser construída a nossa tão sonhada Sede de Junta de Freguesia. Situa-se junta ao cruzamento da estrada que liga o lugar de Curvos e Igreja com a estrada do Sobreiro da Costa, num terreno pertencente à antiga quinta do Calvário, concedido pela Câmara, na área de Habitação Social para a construção da Sede. Este edifício público já deveria ter sido construído há mais tempo.

Percorramos as Freguesias vizinhas com uma superfície inferior à nossa e admiramos as sedes de

Junta para inde os cidadãos se dirigem quando necessitam de pedir qualquer espécie de documento comprovativo como atestados de residência etc.

Os nossos autarcas, no passado, reuniam-se por não haver outro local, na Escola Pública, ou, por vezes, em casa de um ou outro autarca, agora funciona em salas alugadas, no Salão da Freguesia. Em breve iremos admirar o edifício da nossa nova Sede. Esperemos que as verbas do Governo Socialista cheguem a Esposende para conclusão da tão sonhada

obra.

Neste espaço pode ver-se uma fotografia do andamento das obras.

NOTAS HISTÓRICAS  
SOBRE O POLÍTICO  
FONSECA LIMA

João Caetano da Fonseca Lima nasceu no dia 1 de Dezembro de 1872, às três horas da manhã, nesta paróquia de São Cláudio de Curvos, no lugar de Frossos (casa do Casal) do Concelho de Esposende. Era filho de Joaquim Jacinto da Fonseca Lima, natural de Curvos, e de Maria de Jesus Pereira Lima, natural de Belinho.

Casou com Corina Mendes Guimarães Fonseca Lima, falecida em 2 de Março de 1931, em Esposende, onde residiam, numa casa no largo Fonseca Lima junto do antigo quartel dos Bombeiros de Esposende. O Dr. João Caetano faleceu em Curvos, às vinte e três horas e trinta minutos do dia 1 do mês de Setembro, do ano de 1945, com setenta e dois anos de idade, motivado por uma tuberculose pulmonar, no lugar da Vila Nova, onde vivia, na sua quinta que construiu durante a sua vida, cujas obras foram concluídas pelo seu sobrinho, junto à capela de S. Torcato. O falecido não deixou descendentes.

Fonseca Lima Dr., nosso conterrâneo, foi um grande político doutros tempos, teve momentos brilhantes e infelizes na sua vida como veremos em seguida. Foi Presidente da Câmara de Esposende durante três meses, no início da primeira República, de Outubro de 1910 a Janeiro de 1911.

Foi Conservador do Registo Predial de Esposende e Provedor do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Braga.

Vamos recordar o que diz um documento da altura intitulado -As vítimas dos Pseudos- Republicanos de Esposende.

«É dum presídio militar que nós - pobres vítimas da insânia de políticos corruptos - nos dirigimos ao público e especialmente à imprensa... que tem libertado inocentes, que umas vezes a justiça, outras a maldade de inimigos, tinham encarcerado desde há muito.

Foi um dia dos fins de Julho, que nós demos entrada nesta casa, acusados de conspirar contra as instituições. Quem são os nossos acusadores?

Quem nos delatou?

É necessário um pouco de história.

Em tempos que não vão longe o administrador do concelho de Esposende, dirigiu com um dos signatários, o partido progressista local.

(Continua).

Bibliografia: *Notas pessoais do autor;*

*De As Vítimas dos Pseudo- Republicanos de Esposende.*

*Edições Imprensa Bracarense - Braga 1912.*

## ANTAS

NEREIDES MARTINS



## DOMINGO DE RAMOS

Embora um pouco atrasado, mas é sempre digno de um registo, o Domingo de Ramos, na nossa freguesia. A Procissão do Senhor aos Enfermos, tradicionalmente realizada no Domingo de Ramos, um Domingo antes da Páscoa, fez congregar nesse dia um elevado número de fiéis, que percorreram os lugares da freguesia, acompanhando o Pálio, sob o qual o Pe. Manuel Brito segurava a Sagrada Custódia. Varandas e janelas adornadas com colgaduras e este ano sem ter o chão atapetado de verdes e flores, devido ao estado degradado das ruas, como se via

outrora, a Procissão do Senhor aos Enfermos mantém, ainda assim, uma tradição de muitos anos.

Trata-se de uma Procissão rica pelo seu cunho religioso que, neste dia, reúne todas as Irmandades e organismos religiosos instituídos na freguesia. Crianças da Cruzada, muitos devotos e a Banda de Música detinham-se a cada passo, mais precisamente em frente a cada quadro vivo, espalhados por todos os lugares que faziam parte do itinerário. Este ano a Hóstia Consagrada fez restituir o Cristo a 20 enfermos, espalhados em toda a freguesia.

Na foto, um rico trabalho

ainda está na nossa memória, projectado na Av. Santa Tecla, há dois anos atrás.

## FALECIMENTO

- «É VERDADE», faleceu dia primeiro de Abril, no Hospital de S. João no Porto, Cândida Maltez Torres, 68 anos de idade, casada com David Gonçalves Caramalho (David Capucho). «Cândida da Gageira» como era mais conhecida, apesar de alguns problemas de saúde medicava-se normalmente e nada fazia prever que a morte lhe chegaria tão antecipada, deixando-nos surpreendidos a tão desagradável notícia.

A extinta «amiga» que soube ser filha, esposa, mãe



e avó, dando-nos belos exemplos de carinho, deixa seis filhos, todos casados e 11 netos, além de muitas saudades.

Esposo, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por Único Meio, manifestar o seu agradecimento para com todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e da missa do 7.º dia.

A. FONSECA

## APÚLIA

## ANO DE ELEIÇÕES

Ano de eleições, diz-se, é ano de promessas. Promessas que, na maior parte dos casos, não serão cumpridas. Isto tanto a nível local, como regional, ou mesmo nacional. E o engraçado de tudo isto é que quanto menores forem as provavilidades do candidato, maiores são as promessas.

Todos vamos estar atentos aos discursos, aos programas e às promessas dos candidatos, sejam eles à Assembleia de Freguesia, à Junta de Freguesia, ou à Câmara Municipal.

A confirmarem-se as previsões, parece que este ano o

número de candidatos à nosa Câmara pode bater todos os recordes, e isso quer dizer, por analogia, que as sessões de esclarecimento, os comícios e os cortejos, em Apúlia, vão ser em maior número e para todos os gostos.

Para a Junta de Freguesia (de Apúlia), como isso já «fia mais fino», todos ficaremos felizes se aparecer a sufrágio mais do que uma lista. Todavia, já há quem se perfile na grelha da partida, o que até é saudável, para não perder o comboio.

Se me fôsse permitido gostaria de deixar aqui um «recado» aos futuros candidatos à Autarquia apuliense: exijam contrapartidas, «vendam-se»

caros. Apúlia ainda tem carências em muitos sectores chave para o seu desenvolvimento, casos da cultura, da saúde, da habitação, do ambiente, e até da rede viária. E tudo isso pode ser feito numa legislatura.

A pessoas responsáveis, é o mínimo que se lhes pode pedir.

## NOVO ASSINANTE

Desde há três números do «Farol de Esposende», e a pedido do próprio, passou a fazer parte da «família» dos seus assinantes, em Apúlia, o Senhor JOSÉ AUGUSTO DA SILVA CARDOSO, proprietário do Café 1.º de Maio.

## EXPLICAÇÕES

Geometria  
Descritiva

Ensino Secundário  
(10.º/11.º/12.º Anos)

Telef.(s) - (053) - 965232  
(02) - 823470

## PRECISA-SE

Empregado/a para  
Café-Snak Bar  
C/ ou S/ experiência

Contactar:

Telef. (053) - 96 23 21

## SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores para máquinas de lavar loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, sabonetes, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Telef. 981405 - Telef. / Fax. 983953  
APÚLIA 4740 ESPOSENDE



**PALMEIRA**

MONTERROSO

Jornal Farol de Esposende, n.º 144, de 24 de Abril de 1997

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**

**«MORAR - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LIMITADA»**

N.º de matrícula: 00795  
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:  
 N.º de Inscrição: N.º 2  
 N.º e data da apresentação: 03 - 97/03/14

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epigrafe donde consta a alteração do capital social de quatrocentos mil escudos para dez milhões de escudos, mediante o reforço de nove milhões e seiscentos mil escudos, realizado na modalidade «novas entradas» em dinheiro, e em que participam ambos os sócios, sendo o sócio Jorge Gonçalves da Cruz com a quantia de sete milhões e trezentos mil escudos, reforçando assim a sua quota que fica a ser de sete milhões e quinhentos mil escudos, e a sócia Maria Judite Peixoto Lages Gonçalves da Cruz com a quantia de dois milhões e trezentos mil escudos, reforçando também a sua quota que fica a ser de dois milhões e quinhentos mil escudos.

Mais CERTIFICA que pela mesma inscrição foi alterado o contrato de sociedade quanto à firma e objecto da mesma e consequentemente quanto ao n.º 1 do Artigo 1.º e Artigos 1.º 2.º, 3.º e 6.º do contrato, os quais passam a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 1.º**

1 - A sociedade adopta a firma «MORAR - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar da Quinta da Barca, da freguesia de Gandra, do concelho de Esposende.

**ARTIGO 2.º**

O objecto da sociedade consiste no estudo e elaboração de projectos de intervenção imobiliária, bem como a aquisição e alienação de bens móveis ou imóveis, automóveis ou imóveis para revenda, e prática de actos de administração, incluindo de condomínios, e actos de execução urbanística.

**ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em duas quotas, sendo uma com o valor nominal de sete milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Jorge Gonçalves da Cruz e outra com o valor nominal de dois milhões e quinhentos mil escudos, pertencente à sócia Maria Judite Peixoto Lages Gonçalves da Cruz.

**ARTIGO 6.º**

O gerente pode praticar todos os actos que se achem englobados ou estejam conexos com actividade social.

O texto completo na sua redacção actualizada encontra-se arquivado na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos dois de Abril de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante  
 a) Mário Neiva Losa

Jornal Farol de Esposende, n.º 144, de 24 de Abril de 1997

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**

**«SEQUEIRA & TRINDADE - CIRCUITOS TURÍSTICOS, LIMITADA»**

N.º de matrícula: 00774  
 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 503 723 681  
 N.º de Inscrição: n.º 2  
 N.º e data da apresentação: 12 - 97/03/05

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.º Ajudante, CERTIFICA que foi alterado o contrato da sociedade em epigrafe, quanto ao n.º 1 do Art.º 4.º, o qual passou a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 4.º**

1 - A gerência da sociedade podendo não ser remunerada, fica a cargo da sócia Maria de Lurdes Oliveira Paz Sequeira da Costa Trindade, que desde já fica nomeada gerente e cuja única intervenção obriga a sociedade.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e sete.

A Ajudante  
 a) Maria Manuela Amaro Marques

**RECORDANDO M. DE BOAVENTURA**

Manuel de Boaventura foi um escritor nascido na vetusta freguesia de Vila Chã e que se radicou nesta freguesia de Palmeira de Faro, no lugar de Susão, por laços de afinidade ainda muito novo e onde constituiu família. Foi aqui que escreveu a maior parte da sua obra literária, pelo que nos legou um vasto espólio literário.

Iniciou a publicação dos seus livros com o *O Solar dos Vermelhos*, no ano de 1909, depois de ter sido publicado em rodapé no jornal «O Esposendense», de Silva Vieira e de que saiu uma 2.ª edição, no ano de 1960, em Barcelos. Após a primeira publicação, depois foi um nunca mais acabar e o acordar para futuras investigações seguintes.

Entre outras das várias obras, publicou também «O Comendador de Almourol», «Vocabulário Minhoto», «Contos do Minho», «Novos Contos do Minho», «Amores Medievais», «Zé do Telhado no Minho», e vários contos e contarellos, como novelas, ensaios, estudos etnográficos, etc., etc. A sua obra é fundamental e bastante apreciada pela textura dos seus ensinamentos inseridos em centenas ou milhares de páginas que nos legou.

No ano de 1932, foi-lhe conferido o grau de Oficial da Ordem de Benemerência e outras honrarias. Só que, o Escritor Manuel Boaventura

era um ser avesso a todas as grandezas, preferindo as coisas simples, mas com uma prosa muito vernácula e séria nas suas obras, quer pelo seu apêgo às coisas simples quer pelas gentes da terra minhota que aprendeu a amar.

Foi roubado à vida, numa manhã dum dia de 25 de Abril do distante ano de 1973, na Estrada Nacional n.º 13, à entrada de Esposende - perfaz, no próximo dia 25 deste mês de Abril, vinte e quatro anos em que o Mundo das Belas Artes ficou mais pobre. Recordámo-lo ainda hoje com muita saudade, lastimando que a sua obra se mantenha hermética à juventude dos nossos dias, que a sua obra literária continua a ser desconhecida e ignorada por muita gente.

Culpa de quem?... Esperamos que um dia apareça alguém que se digne fazer justiça à nossa cultura e a esta personalidade forte mas serena.

**COMISSÃO POLÍTICA ELEITORAL**

No dia 11 deste mês, deslocou-se a esta freguesia, a Comissão Política do PSD de Esposende, onde estiveram na sede da Junta de Freguesia, numa sessão de esclarecimento e audição dos problemas candentes da população. Foi uma pequena sessão na qual estiveram um reduzido número de participantes, pelo que a maior parte da população nem se apercebeu de tal, pois foi

decidido com pouco tempo de antecedência e por esse motivo pouca afluência.

Presentes o candidato Sr. Alberto Figueiredo e sua comitiva, que reuniram no auditório da referida sede da Junta e se tomou conhecimento dos trabalhos que estão a decorrer também na freguesia bem como das contemplações feitas e de futuro a fazer na freguesia. Foi pena a pequena concentração pelos motivos apontados: falta de informação inicial.

**CURSO DE FLORICULTURA**

Está a decorrer também nesta freguesia um aliciente curso de floricultura e/ou arranjos florais, na sede da Junta de Freguesia, promovido pela Cooperativa de Esposende e que se irá manter por algum tempo mais. É um curso que está a despertar um certo interesse e conta com vários alunos e alunas de várias localidades, dado o interesse e aliciação que o mesmo está a ter. Cursos de tal natureza são sempre bem vindos, pois as formações profissionais hoje é uma constante com muito interesse.

**CASAMENTO ELEGANTE**

Uniram os seus destinos, pelos sagrados laços do Santo Matrimónio, no passado dia 6 deste mês de Abril, o nosso conterrâneo e muito amigo Prof. Amaro da Silva Filipe, do lugar de

Terroso, desta freguesia, filho do também amigo Sr. Manuel Joaquim Neto Peres Filipe, condutor de transporte colectivos da empresa Linhares, e D. Rosa da Silva Coxo; com a menina Maria da Conceição Branco Viana, escriturária, natural da freguesia da Meadela, Viana do Castelo, filha dos Senhores Manuel Batista Dantas Viana e de D. Judite da Costa Branco.

As cerimónias religiosas decorreram na Igreja Paroquial de Santa Cristina da Meadela, em Viana do Castelo, seguindo todos os convidados em cortejo para um restaurante das redondezas, sendo servido a todos os presentes um opíparo banquete, tendo havido trocas de brindes como pretexto pelas felicidades dos noivos, que seguiram, no dia 8 do corrente em viagens de núpcias, para a Ilha das Canárias onde vão permanecer por cerca de duas semanas. Ao jovem lar que depois fixará residência na Meadela, Viana do Castelo, formulamos perene «lua de mel», com votos das maiores felicidades no futuro que os espera.

**FALECIMENTO**

No dia 7 do mês de Abril, faleceu, no lugar de Susão, com 96 anos de idade, a sr.ª Ana Gomes de Jesus, solteira. Era a pessoa mais idosa da localidade. Foi sepultada dia 8, no cemitério local. Paz a sua alma e sentidos pêsames a toda a família em luto.

**CONTROLADORA DE QUALIDADE**

Empresa sólida e dinâmica da zona de Esposende, admite de imediato Controladora, nas seguintes condições:

- Experiência comprovada
- Capacidade de assumir responsabilidade
- Residência na área
- Carro próprio

Resposta a este Jornal n.º 48



**RECOLHA DE SANGUE**

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Rio Tinto, vai levar a efeito nova colheita de sangue, desta feita, e pela primeira vez, na freguesia de Rio Tinto.

Todos os beneméritos doadores de tão pre-

cioso líquido humano poderão dirigir-se à Sede da Junta, no próximo dia 27 domingo, entre as 9.00 horas e as 12.30 horas.

A Associação apela só aos moradores de Rio Tinto mas também aos de Fonteboa para participarem nesta acção humanitária, pois esta recolha tem por alvo as duas freguesias.

*À sua Disposição em Vila do Conde e Póvoa de Varzim*

*Brevemente também em Esposende*



**José Félix e Filhos, Lda.**



## «I Mostra de Artesanato Urbano de Esposende»

A Escola Profissional de Esposende e a aluna Maria da Conceição da Costa Martins, do 3.º ano do 2.º Curso de Técnico de Turismo/Profissional de Informação Turística, com o apoio do Museu Municipal de Esposende, vão realizar a «I Mostra Artesanato Urbano de Esposende» na Sala Anexa do Posto de Turismo de Esposende no próximo dia 25 de Abril do corrente ano, que terá a sua sessão de abertura pelas 10 horas.

O objectivo desta I Mostra de Artesanato integra-se na elaboração da Prova de Aptidão Profissional desta aluna, que se propõe a oferecer uma visita guiada pelos nossos usos e costumes, dando-os a conhecer e evitando que se percam na memória dos tempos.

Deste modo estarão patentes, nesta Mostra, trabalhos de artesãos deste Concelho que vão dedicando todo o seu tempo livre e a sua paciência à preservação destes. Poder-se-ão encontrar aqui trabalhos de cestaria da Mena do Rio, de faiança de Natália de Almeida, conchinhas de António Teixeira, barquinhas de Mário Belo, pintura e arranjos florais de Lídia Solinho, cantaria de Pompeu Neto, bonecas vestidas com os nossos trajes tradicionais de Alzira Silva, tecelagem e bordados do Centro Cultural de Curvos.

Aqui fica o convite para uma visita a esta «I Mostra de Artesanato Urbano de Esposende».

## DR. MANUEL BEIRÃO RENUNCIA AO MANDATO DE VEREADOR MUNICIPAL (P.S.)

O Dr. Manuel Beirão, vereador do P.S. no executivo da Câmara de Esposende, acaba de pedir a renúncia do seu mandato.

«Farol de Esposende teve acesso à carta que o vereador enviou ao Presidente da Câmara, da qual se transcreve as seguintes passagens:

«Ex.cia:

É com grande mágoa que escrevo esta missiva.

Principalmente porque significa que a Democracia que tanto prezo e porque tanto lutei, enferma de defeitos quando exercida por indivíduos que a não respeitam.

Claro que isto tem a ver com o conceito que V. Ex.cia possui dela: arrogância, prepotência, falta de respeito pela Oposição, enfim, a chamada democracia musculada a que o Partido de V. Ex.cia habituou o País nos últimos anos.

As vozes da Oposição são incómodas, as suas atitudes não são convenientes. Não importa. Em vez da discussão aberta, silenciam-se. Nem que para isso tenham de ser alteradas decisões propostas e aprovadas por V.Ex.cia.

Diga-se, aliás, que esse executivo é useiro e vezeiro em decidir e anular, de acordo com as vontades pessoais de V. Ex.cia. Lembre-se a vergonha atada quando das nomeações para as condecorações em 1994.

E agora, porque V. Ex.cia não consegue gerir uma maioria alargada com que a população do Concelho o brindou, e chamo a atenção da população para o facto, assistimos ao ridículo de as sessões ordinárias da Câmara serem «quinzenais» e marcadas de acordo com a agenda do Sr. Presidente.

Sabia bem V.Ex.cia e seus acólitos, que na Oposição havia pessoas com profissões liberais, não profissionais da política. E, sabia também que essa atitude iria impedir a participação regular nas reuniões do executivo. Trabalhadores com trabalho agendado a longa distância não podem comparecer a reuniões fora do previsto, abusivamente marcadas com 48 horas de antecedência.

Teve V.Ex.cia a noção disso quando um organismo superior aceitou uma impugnação por mim feita.

E, para evitar mais problemas, renegou o que tinha sido por si proposto, legalizou o ilegal e segue de consciência aparentemente tranquila.

Ganhou o meu silêncio, por agora. Mas, novas lutas se adivinham.

Venho, pois comunicar a V.Ex.cia a minha renúncia ao mandato para o qual havia sido eleito.»

O Dr. Manuel Beirão será substituído pelo Sr. Mário José Felgueiras Morgado, membro do Secretariado local do P.S.

## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

### Aviso de Abertura de Concurso Cessão de Exploração do Bar

Avisa-se todos os interessados na exploração do Bar desta Associação que deverão remeter à Direcção, até ao dia 30 de Abril em curso, as respectivas propostas, em carta fechada, registada com aviso de recepção, indicando o montante a pagar mensalmente pela cessão de exploração e a aceitação das condições constantes do caderno de encargos disponível, para consulta, na Secretaria da Associação.

Esposende, 09/04/97

O Presidente da Direcção,  
Ilegível

## GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE

(Continuação da pág. 8)

votos (69%) nas legislativas de Julho de 1987. O pior, os 164 votos (29%) que Mota Pinto averbou nas legislativas de 1983. Em termos autárquicos, o quadro foi algo diferente: somente nas últimas eleições (1993) o PSD conseguiu conquistar a Junta de Freguesia de Gemeses.

### 7. CDS/PP

Gemeses sempre foi um dos baluartes CDS no concelho de Esposende, o que é demonstrado pelas vitórias consecutivas no período de 1975 a 1983 (eleições nacionais) e no de 1976 a 1989 (eleições autárquicas). No entanto, acompanhando o debilitamento do partido a nível nacional, o CDS - que em 1976 chegou aos 49% dos votos - desceu para 34% em 1983, 22% em 1985 e 15% em 1987, quando atingiu o fundo. De então para cá, experimentou uma certa recuperação: 18% em 1991 e 24% em 1995, que não impediram a histórica ultrapassagem pelo PS. Em termos autárquicos, perdeu em 1993 para o PSD a junta, que detinha desde as primeiras eleições democráticas.

### 8. Outros partidos de direita.

O Partido Popular Monárquico teve em Gemeses, no período 1982-1985, um importante bastião. Os 52 votos (9,3%) que conseguiu nas legislativas de Abril de 1983 foram o terceiro melhor resultado a nível nacional - entre as 4050 freguesias que então existiam no país. Tratou-se, contudo, de um fenómeno efémero, já que em eleições anteriores ou subsequentes o eleitorado monárquico (se exceptuarmos os 8-9 votos recolhidos por Miguel Esteves Cardoso nas eleições europeias) pôde sempre ser contado pelos dedos de uma única mão. Da restante direita, merecem alguma referência os 6 votos do PSN em 1991 e as votações próximas do 1 por cento registadas pelo PDC, de nítidas simpatias salazaristas, no período de 1976 a 1989.

LEIA E ASSINE «FAROL DE ESPOSENDE»

### EXPLICAÇÕES

Português e Francês

3.º Ciclo e Ensino Secundário

Telef. 961247 Esposende

### 9. Composição da assembleia de freguesia.

CDS e PSD são as únicas presenças constantes na Assembleia de Freguesia de Gemeses. O primeiro dos partidos dominou esse órgão nos 5 primeiros mandatos, sempre com maiorias absolutas, fazendo eleger consecutivamente Manuel Martins Alves para a presidência da junta de freguesia. No último acto eleitoral, contudo, esse autarca não se recandidatou (embora tenha feito parte da lista CDS para a Assembleia Municipal de Esposende) e o partido não conseguiu manter o primeiro lugar. Quanto ao PSD, mudando frequentemente de cabeça de lista, foi gradualmente melhorando os seus resultados. Em 1993, conseguiu o almejado objectivo, fazendo eleger Jorge Humberto de Sousa e Silva (então com 31 anos de idade) como o mais jovem presidente de junta do concelho e desalojando o CDS.

O Partido Socialista concorreu em quatro ocasiões: em duas delas - e ambas por uma unha negra - pôde eleger o seu cabeça de lista. Ignora-se se pretende tentar novamente a sorte em Dezembro próximo, já que em 1993 nem sequer

apresentou lista. Por sua vez, o PPM apenas concorreu em 1982, com uma lista cuja média de idades era 20 anos, conseguindo eleger um representante (note-se que em 4.º lugar na lista figurava o actual presidente da Junta de Freguesia de Gemeses). Nem a CDU, nem qualquer outro partido ou lista independente, lograram até hoje apresentar-se ao eleitorado desta freguesia, onde são precisos actualmente cerca de 90 votos para um conquista de um mandato na assembleia.

### Agradecimentos:

Além dos habituais apoios documentais proporcionados pelo STAPE e pelo Tribunal Judicial de Esposende, quero também agradecer ao senhor Manuel Martins Alves (presidente da junta entre 1976 e 1993) os preciosos esclarecimentos acerca da composição das listas apresentadas em 1976 para a Assembleia de Freguesia de Gemeses.

José Rodrigues Ribeiro  
(12 de Abril de 1997)

## CASA - ESCOLA AGRÍCOLA CAMPO VERDE

A Casa-Escola Agrícola Campo Verde procedeu à entrega dos Certificados de Aptidão Profissional dos cursos de Operador Agrícola e Técnico de Gestão Agrícola, no passado dia 4 de Abril nas suas instalações em S. Pedro de Rates.

A cerimónia contou com a presença do Sr. Presidente do IEFP da Póvoa de Varzim e Vila do Conde e com os responsáveis deste estabelecimento de ensino.

No final houve um convívio entre todos os presentes incluindo amigos e familiares dos formados.

São deste concelho os seguintes formados:

Luis Portela (Apúlia) - Técnico de Gestão Agrícola  
Rui Gonçalves (Fonte Boa) - Operador Agrícola  
Rui Mota (Fonte Boa) - Operador Agrícola  
Filipe Rocha (Fonte Boa) - Operador Agrícola

## JANELA AGRO-PECUÁRIA

### REPOVOAMENTOS CINEGÉTICOS: ASPECTOS SANITÁRIOS E AMBIENTAIS

Por: José Alexandre Losa



A evolução recente da política agrícola europeia conduziu, pela primeira vez, ao reconhecimento da multifuncionalidade da agricultura e do seu papel na conservação do ambiente.

O papel dos agricultores na conservação ambiental é aparentemente pacífico, não sendo de prever que a importância atribuída a essa função possa vir a diminuir num futuro próximo.

Os repovoamentos cinegéticos surgiram perante a alarmante situação de declive de algumas espécies. As causas apontadas para esta regressão são múltiplas, existindo unanimidade quanto às principais: incremento da pressão cinegética, principalmente por falta de uma gestão sensata das populações e em parte devido às enfermidades que têm afectado algumas espécies; evolução do meio, quer devido ao abandono de muitas culturas, que devido à intensificação das

práticas agrícolas e conseqüente redução da diversidade da paisagem; e a incidência de qualquer facto limitante ser muito mais acentuada quando as populações chegam a níveis muito baixos.

Perante esta situação, uma das medidas de gestão cinegética que tem sido mais utilizadas, em diversos países, é a largada de animais criados em cativeiros. Os objectivos principais desta técnica são: repovoamento para aumentar os efectivos das populações enfraquecidas, re-introdução em áreas em que a espécie já se extinguiu, ou introdução em locais onde nunca existiu.

Em muitas zonas do território português, as populações cinegéticas encontram-se em níveis tão baixos (caso da perdiz-vermelha) que se torna lenta a sua recuperação sem recorrer a operações de repovoamento. Todavia, é muito perigoso depositar todas as esperanças e esforços nos repovoamentos, pensando que estes são o único meio para melhorar e manter níveis óptimos de caça. Estas operações quando realizadas com pouco cuidado podem ter mais efeitos negativos que positivos, e a não supressão de factores limitantes tende a torná-las inúteis. Podem ainda introduzir problemas sanitários, levar a uma menor produtividade da população, poluir geneticamente a população ou criar problemas financeiros.

O repovoamento, portanto, é a última opção a ter em conta e a menos rentável à partida. De qualquer forma, se a solução passar por ele, é importante seguir normas básicas para minimizar os efeitos negativos no meio. Em primeiro lugar, haverá necessidade de eleger um local de compra apropriado, um núcleo que tenha um sistema de criar similar às suas condições naturais de cria em liberdade, e que nos garanta uns animais com possibilidades de sobreviver e com uma qualidade sanitária e genética adequada. Outros aspectos a avaliar seriamente serão o número de animais a largar, o local da largada, o momento da largada, o tipo de transporte, os tratamentos prévios à sua libertação e como aspecto primordial o acompanhamento do repovoamento ao longo do tempo. Este último ponto é que nos orientará sobre o êxito ou fracasso do repovoamento.



# FUTEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

28.ª Jornada

### MAIA, 3 – ESPOSENDE, 1

A turma de Esposende, necessitada de pontos como está, teve nesta jornada uma saída difícil: nem mais nem menos que a casa do primeiro da classificação.

Tal «contratempo» não obrou a que os lobos do mar não entrassem no jogo completamente desinibidos, e nem mesmo o golo sofrido, fruto de uma desconcentração colectiva, logo aos dois minutos, esmoreceu as intenções esposendenses.

Os homens da foz do Cávado criaram inúmeros problemas aos maiatos, com os homens da frente de ataque a colocar em sentido toda a estrutura defensiva da equipa da Maia.

O Esposende procurou sempre a baliza adversária e por mais de uma vez, teve ensejo de chegar ao golo do empate. Só não o fez porque o guarda redes da equipa da casa realizou uma excelente exibição.

A dois minutos do intervalo, o árbitro da partida decidiu «terminar» com o jogo, quando assinalou uma grande penalidade contra a A.D.E. A falta que deu origem a essa penalidade

máxima só existiu na mente conspurcada do Sr. Luís Miranda, que viajou desde Lisboa para fazer uma arbitragem que roçou o boçal.

É que, ainda antes do famoso penalty, o homem do apito não cumpriu o que dizem as leis do jogo, pois se o fizesse a equipa da casa teria, ainda na primeira parte, de ficar reduzida a dez unidades, o lance foi assim: Ricardo Machado – que grande exibição, bem como Rui Peneda –, isolou-se em direcção à baliza contrária, entre ele e o golo só se encontrava o guarda redes, Miguel Ângelo, só que o dianteiro do Esposende foi carregado, pelas costas, à margem da lei por Alexandre Mota. Quando todos esperavam a amostragem do respectivo cartão vermelho, do bolso do Sr. Luís Miranda saiu, apenas e só, o cartão amarelo.

É, em suma, o relato de um jogo, onde a turma de Esposende jogou bem, mas foi seriamente prejudicada por duas decisões da equipa de arbitragem que tiveram grande influência no resultado final.

29.ª Jornada

### ESPOSENDE, 0 – LOUSADA, 1

Tudo ficou mais difícil para as hostes esposendenses. Quando faltavam três minutos para o final de partida, no início lance de contra ataque elaborado durante todo o jogo pelos visitantes, o Lousada marcou o único golo da partida que ditou o resultado final, complicado a vida à A.D.E., no que concerne à manutenção. O jogo em si ficou marcado pelo golo obtido pelos visitantes. No entanto, a equipa da casa, desfalcada de alguns elementos, que estavam a cumprir castigo federativo, não entrou da melhor forma no jogo. Os comandados de Lemos Ferreira não resistiram à pressão dos pontos, o que os levou a afectuarem um elevado número de passes transviados. Também não abordaram o jogo de forma a «amedrontar» o adversário, dado que este sempre deu

mostras que não iria facilitar em nada, o único objectivo era a conquista de um ponto.

Se na primeira parte os jogadores do Esposende não conseguiram criar lances de golo, já não se poderá dizer da segunda metade da partida.

Nos últimos 45 minutos a equipa da casa criou uma mão cheia de oportunidades para marcar golos, só que as bolas não entraram por manifesta falta de sorte.

Mais uma vez, e infelizmente para a A.D.E., ficou patente que para se ganhar jogos, para além de se ter uma equipa capaz, há necessidade de se contar com o factor sorte, o que não aconteceu neste jogo para os homens da A.D.E.

Esperamos que a sorte acompanhe a equipa na próxima deslocação, ao terreno do Freamunde.

## B.T.T. – BICICLETAS TODO TERRENO

O Clube jovem das Marinhas esteve novamente presente numa prova de B.T.T., desta feita em Guimarães, mais propriamente na montanha da Penha. Com um percurso bastante acidentado, a competição contou com a organização da Associação de Ciclismo do Minho e a participação de cerca de centena e meia de «Bttistas». Esta 2.ª Taça de B.T.T. – Minho/Cross Country ocorreu no passado dia 6 de Abril.

### CLASSIFICAÇÃO

INFANTIS  
4.º António Figueiredo  
5.º Tiago Couto

### JUVENIS

13.º Telmo Matos  
15.º Francisco Nóvoa  
16.º Álvaro André

### CADETES

6.º David Gomes

### SENIORES

11.º Paulo Calheiros

### VETERANOS A

8.º Mário Cruz

### VETERANOS B

4.º Álvaro Vila-Chã

### PROMOÇÃO

2.º Hugo Rocha

# ANDEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE - II FASE

### Seniores Femininas

Com a realização de mais duas jornadas para o campeonato nacional da II Divisão, em seniores femininas, o C.S. de Mar, apesar da oposição forte no jogo frente ao Crestuma e de estar muito desfalcado, por força de lesões de algumas influentes jogadores, continua a manter-se na candidatura a

um dos lugares para apuramento do campeão, na fase final. Esta afirmação só vem provar o real valor das atletas de São Bartolomeu do Mar.

### Últimos Resultados

Q. das Flores, 19 – C.S. Mar 31  
a) C.S. Mar – Ac. de Coimbra, Crestuma, 19 – C.S. de Mar, 23

a) Adiado para 25 de Abril.

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

### A.A. DO PORTO

#### Iniciadas Femininas

Teve início a 4.ª onda dos campeonatos distritais da A.F. de Porto, para as equipas de iniciadas e infantis femininas, nos quais estão a participar as equipas A e B da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, em Iniciadas e também as Infantis.

#### Resultados

Esc. Sec. Esposende A, 9 – Vigorosa, 7  
Esc. Sec. Esposende B, 7 – Petrogal, 7

#### Infantis Femininas

##### 4.ª Onda

Esc. Sec. Esposende, 14 – Vigorosa, 6  
S. Joana, 12 – Esc. Sec. Esposende, 19

#### JOGOS PARTICULARES

##### TORNEIO PETROGAL

#### Iniciadas Femininas

Uma equipa de Iniciadas Femininas da Escola Secundária participou e venceu, com brilhantismo, o Torneio PE-

TROGAL, realizado em Matosinhos. Parabéns às vencedoras.

#### Resultados

Esc. Sec. Esposende, 9 – Santa Isabel, 4  
Esc. Sec. Esposende, 6 – Vigorosa, 5  
Esc. Sec. Esposende, 6 – C.P.N., 2

1.º Lugar, Esposende

#### I TORNEIO INTERNACIONAL DE ALCOBAÇA

#### Iniciadas Femininas

C. Alcobaca, 13 – Esc. Sec. Esposende, 11  
P. Húngaros, 16 – Esc. Sec. Esposende, 6  
Almeirim, 7 – Esc. Sec. Esposende, 12

#### Classificação

5.º lugar, Esc. Sec. Esposende

#### Infantis Femininas

Al. Garrett, 7 – Esc. Sec. Esposende, 11  
Ac. Leiria, 15 – Esc. Sec. Esposende, 18  
Gil Eanes, 9 – Esc. Sec. Esposende, 21  
Crestuma, 14 – Esc. Sec. Esposende, 12

#### Classificação

2.º lugar, Esc. Sec. Esposende

## TAÇA DE PORTUGAL

### Seniores Femininas

#### C.S. DE MAR FOI ELIMINADO

Com os olhos postos no Campeonato, o C.S. de Mar não quis apostar na Taça de Portugal e, por isso, foi naturalmente eliminado desta prova, frente à equipa

da Arca, de Águeda, tendo perdido, agora, o jogo da 2.ª mão, realizado em Mar.

#### RESULTADO

C.S. Mar, 14 – ARCA (Águeda), 16

## CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS FEMININAS

### C.S. MAR BRILHANTEMENTE APURADO PARA A FASE FINAL!

Depois de já ter vencido a 1.ª fase, a equipa de Juvenis femininas do C.S. de Mar acaba agora, de vencer também a 2.ª fase, só com vitórias, frente a adversárias fortíssimas e, deste modo, está apurada para disputar a fase final nacional.

«Farol de Esposende», felicita estas jovens e valorosas atletas, os seus responsáveis e,

final, todos os sócios e simpatizantes do clube.

#### Resultados

Brandoa, 14 – C.S. Mar, 20  
Benfica, 13 – C.S. Mar, 18  
Alcanenses, 19 – C.S. Mar, 23  
Liceu Camões, 12 – C.S. Mar, 22

#### CLASSIFICAÇÃO

1.º C.S. Mar, 12 pontos

## ATLETISMO

### 8.ª MEIA MARATONA INTERNACIONAL DE SETÚBAL COSTA AZUL

#### TORCATO MOREIRA, 2.º CLASSIFICADO – VETERANOS II

Os briosos atletas da A.D.E., na modalidade de atletismo, participaram em mais uma importante corrida de fundo e tiveram óptimo comportamento, pois todos concluíram a prova, apesar do intenso calor que se fez sentir e que obrigou a um elevado número de desistências.

Destaca-se, mais uma vez, o honroso 2.º lugar de Torcato Moreira, no escalão de Veteranos II.

#### Classificação Geral

47.º Torcato Moreira (2.º em Veteranos)  
118.º António Faria  
128.º Manuel Fernando  
153.º José Albino  
177.º Jorge Loureiro  
178.º Paulino Faria  
182.º Armando Neto  
183.º João Costa

Terminaram a prova cerca de 600 atletas.

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

À medida que nos aproximamos do mês de Maio vão-se aproximando do fim os campeonatos nos diversos escalões. Aliás, alguns desses campeonatos já terminaram. E, no escalão sénior, a prova para os clubes da II divisão sénior já terminou, tendo as duas equipas do concelho conquistado lugares tranquilos na tabela classificativa.

Assim, o Antas F.C. ocupou o 7.º lugar, com 42 pontos, e o Estrelas do Faro ficou logo a seguir, no 8.º lugar, com 37 pontos.

«Farol de Esposende» felicita os dois clubes pelo bom campeonato que realizaram.

Na Divisão de Honra, o F.C. de Marinhas continua a ter uma réstea de esperança no tocante a uma possível subida de divisão.

Por sua vez, o C.F. de Fão já não evitará a despromoção à I Divisão.

Também na I Divisão, outro clube concelhio, o Forjães S.C., já assumiu a descida à II Divisão, enquanto o Apúlia e o Gandra têm assegurada a permanência, ocupando lugares na primeira metade da tabela classificativa.

Nas camadas jovens, no escalão de Juniores – I Divisão – a A.D.E. tem assegurado um honroso 3.º lugar e o F.C. de Marinhas vai, certamente, garantir a manutenção. Na II Divisão – Juniores – o Forjães ainda pode sonhar com uma hipotética subida de escalão, enquanto o Apúlia quedar-se-á pelos lugares do fundo da tabela.

Finalmente, no escalão de Iniciados, a equipa da A.D.E., que está a participar na fase final e de apuramento do campeão distrital, vai cumprir o seu calendário o mais desportivamente possível.

### Últimos Resultados

Divisão de Honra 27.ª Jornada	Juniores – I Divisão 28.ª Jornada
Marinhas, 2 – Cabeceirense, 1 Fão, 3 – Airão, 3	Ruivanense, 0 – Esposende, 0 Merelinense, 1 – Marinhas, 0
<b>28.ª Jornada</b> Celeirós, 0 – Marinhas, 1 Brito, 2 – Fão, 0	<b>28.ª Jornada</b> Esposende, 1 – Pevidém, 3 Marinhas, 1 – Taipas, 0
<b>I Divisão 27.ª Jornada</b> Gandra, 2 – Lagense, 1 Apúlia, 2 – Pousa, 1 Arnoso, 3 – Forjães, 0	<b>Juniores II Divisão 24.ª Jornada</b> Brufense, 2 – Forjães, 4 Maximinense, 4 – Apúlia, 0
<b>27.ª Jornada</b> Gandra 0 – Apúlia, 2 Forjães, 2 – Gavião, 2	<b>25.ª Jornada</b> Forjães, 3 – Gondifelos, 2 Apúlia, 1 – Sequeirense, 1
<b>II Divisão 26.ª Jornada (Última)</b> Cabanelas, 2 – Antas, 2 Est. do Faro, 5 – Baluganense, 1	<b>Iniciados – Fase Final 1.ª Jornada</b> Braga, 3 – Esposende, 0
	<b>2.ª Jornada</b> Esposende, 2 – Gil Vicente, 5

## «BOTA – ABAIXO»



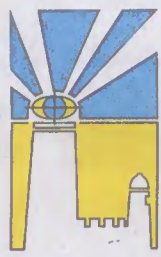
No passado dia 11 do corrente, mais um lindo barco de Pesca foi lançado à água, nos Estaleiros Navais de Esposende.

Desta vez trata-se de uma moderna unidade para a pesca costeira (ameijoja), construída para o Mestre Francisco José Marques Cruz, da Praça de Vila do Conde.

Com um comprimento de fora-a-fora de 13,63 metros; 4,06 de Boca e 1,78 de pontal, esta nova embarcação tem uma arqueação de 17 toneladas, e foi baptizada «HERANÇA DE DEUS».

Os Estaleiros de Esposende, que de momento estão a fabricar os «vaus» e as «romãs» dos mastros da fragata «D. Fernando e Glória», recentemente lançada à água, são peritos na construção de embarcações do tipo do «HERANÇA DE DEUS», mas nem por isso deixam de executar outros trabalhos como os já referidos e ainda a «LANCHA» para a mesma Fragata que terá 9,8 metros de comprimento, o que pressupõe um conhecimento perfeito de técnica de construção naval.





# GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE

## (1975-1995) – X. Gemeses

Gemeses oferece uma particularidade única no concelho de Esposende: é a freguesia onde se apresentou em Dezembro de 1982 uma lista patrocinada pelo Partido Popular Monárquico.

### ANÁLISE

#### 1. Esquerda versus Direita.

Gemeses é uma freguesia bastante conservadora, embora essa tendência se tenha atenuado um pouco com o decorrer do tempo. Em todas as eleições realizadas entre 1975 e 1982, a esquerda nunca passou dos 16%, enquanto nas décadas de 80 e 90 começou a recolher com relativa frequência resultados na casa dos 20 por cento - 27% em 1995.

#### 2. Extrema-esquerda.

Circunstância curiosa numa freguesia que vota sempre à direita, os partidos de extrema-esquerda têm em Gemeses uma clientela pequena, mas relativamente estável. Foi nesta freguesia que o candidato UDP, Carlos Marques, obteve o

melhor resultado concelhio nas presidenciais de 1991, quase igualando Carlos Carvalhas. Nestas duas décadas, os votos à esquerda do PC têm andado na casa da dezena, isto é, entre 1 e 2%. Nas últimas legislativas, a UDP conseguiu o 4º lugar, com 7 votos e 1,1%, igualmente o seu melhor resultado em todo o concelho de Esposende.

#### 3. PCP.

O eleitorado CDU nesta freguesia nunca foi significativo (máximo: 15 votos e 2,6% em 1987) e tem vindo a reduzir-se, de eleição em eleição, na última década. Conforme atrás se referiu, a própria extrema-esquerda consegue frequentemente melhores resultados. De facto, nas legislativas de 1985, os *comunistas* tive-

ram de se contentar com 4 votos (0,6%), contra um total de 11 votos conferidos aos partidos à sua esquerda.

#### 4. PS.

O começo do PS foi pouco auspicioso: 22 votos (4,3%) nas eleições para a Assembleia Constituinte. Depois, até 1983, o partido foi gradualmente crescendo, embora sem nunca poder disputar a liderança: 10% em 1976, 12% em 1979, 8% em 1980 e 20% em 1983. Em seguida, os socialistas experimentaram uma certa retracção, espelho das sequelas do governo do Bloco Central: 9% em 1985, 7% em 1987 e 13% nas europeias de 1989. Finalmente, na presente década, a onda rosa também atingiu Gemeses: 16% em 1991, 20% nas europeias de

Assembleia de Freguesia de Gemeses (1976-1993)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	Cabeças de lista (votos - mandatos)				Presidência da Junta
					PSD	CDS	PS	PPM	
1976	584	451	5	11	Manuel Alves Coutinho (122 votos - 2 mand.)	Manuel Martins Alves (257 votos - 4 mand.)	Albino do Vale Esteves (56 votos - 1 mand.)	não concorreu	CDS
1979	626	559	9	3	Manuel Alves Coutinho (111 votos - 2 mand.)	Manuel Martins Alves (436 votos - 7 mand.)	não concorreu	não concorreu	CDS
1982	717	592	12	1	Manuel Alves Nogueira (112 votos - 2 mand.)	Manuel Martins Alves (320 votos - 5 mand.)	Marinho do Vale Esteves (62 votos - 1 mand.)	Anónio Lopes Dias (85 votos - 1 mand.)	CDS
1985	737	634	10	4	Adelino Gomes da Costa Cruz (207 votos - 2 mand.)	Manuel Martins Alves (389 votos - 5 mand.)	Rogério dos Santos Barroso (24 votos)	não concorreu	CDS
1989	810	680	17	1	António Maciel Nogueira (285 votos - 3 mand.)	Manuel Martins Alves (317 votos - 4 mand.)	Albino do Vale Esteves (60 votos)	não concorreu	CDS
1993	865	699	10	5	Jorge Humberto de Sousa e Silva (425 votos - 4 mand.)	António Mariz da Silva (259 votos - 3 mand.)	não concorreu	não concorreu	PSD

1994 e 24% em 1995, quando o PS alcançou o 2º lugar na freguesia. Em eleições autárquicas, contudo, o PS continua muito longe de ameaçar a tradicional hegemonia PSD-CDS.

#### 5. Outros partidos de esquerda.

Registo apenas a votação do PRD nas legislativas

de Outubro de 1985 - 45 votos e 7,6% - *score* obviamente não mantido na década que se seguiu: 5 votos nas legislativas de 1987 e 3 nas legislativas de 1991; um único voto nas europeias de 1994.

#### 6. PSD.

O Partido Social-Democrata foi o eterno segundo

partido de Gemeses, em eleições de âmbito nacional, até se atingir o ano de 1985. Então, com Cavaco Silva, conseguiu finalmente a dianteira, para não mais abandonar, deixando para trás o CDS. Nestas duas décadas de eleições, o melhor resultado social-democrata foram os 404

(Continua na pág. 6)

Quadro - Evolução eleitoral de Gemeses (1975-1995)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	FER	MUT	PCTP	UDP	PSR	MES	FSP	P.XXI	CDU	MDP	UEDS	PRD	PS	PT	OCOLP	PSD	AD	PP	MPT	PPM	PDA	PSN	PG	PDC	
					a)	b)	c)	d)	e)			f)	g)				h)	i)	j)	k)									
AC75	560	515	32				12		6	1			9	1			22			209		221		2					
AR76	584	502	19	5			2	1	0	0	4		2				50	3		161		245		3					7
AF76	584	451	5	11													56			122		257							
AR79	626	571	4	0			6	6	0				12		1		68				465								9
AF79	626	559	9	3																111		436							
AR80	661	576	12	2		5	4	3	5				11				48	4	1		477								4
AF82	717	592	12	1													62			112		320		85					
AR83	698	558	17	6	0	1	1	1	2				9				113		2	164		188		52					2
AR85	737	593	19	12		2	2	6	2				12			45	53			305		131							4
AF85	737	634	10	4													24			207		389							
AR87	747	588	13	10		1	2	3	2				15	2		5	41			404		87		2					1
PE87	747	588	12	5			1	1	5				11	2		4	43			349		140		9					6
PE89	806	402	17	11	1	1	1	1	2				7	2			66			156		127		8					2
AF89	810	680	17	1													60			285		317							
AR91	851	613	2	4			4		6				1			3	98			370		113		4	2	6			
AF93	865	699	10	5																425		259							
PE94	865	337	1	4		0	2	1	0			1	5			1	68			165		83	0	3	0	3			
AR95	898	640	11	4			2	7	2				4				155			300		151				2	2		

a) LST em 1983. b) POUS-PST em 1980. POUS em 1983-1989. c) MRPP em 1976. d) FEC(m-l)+PUP em 1975. UDP+PC(R) em 1985 e 1987. e) LCI em 1976. f) PCP em 1975 e 1976(AR). APU em 1979-1985. g) FRS em 1980. h) PCP(m-l)+AOC em 1976. i) PPD em 1975 e 1976. j) CDS até 1994. k) PDC-MIRN-FN em 1980. Iniciais: AC-Assembleia Constituinte. AR-Assembleia da República. AF-Assembleia de Freguesia. PE-Parlamento Europeu.

#### NOTA DE REDACÇÃO

No último número do nosso Jornal, por lapso de tipografia, o anúncio da Candidatura à Câmara Municipal, do Dr. Tito Evangelista, saiu com imensas grialhas.

Deste feita, pedimos desculpas aos senhores Carlos Pinheiro, Manuel António Viana e Dr. Tito Evangelista.

**É TEMPO DE ESPOSENDE!**

**FRANKLIN TORRES**

**PRESIDENTE**

Pub

**PUB.**

**Tito Evangelista**

«Apoio a candidatura de Tito Evangelista à Presidência da Câmara, para que os investimentos cheguem a todas as freguesias do concelho»

Manuel António Viana – Antas

**Esposende A TEMPO INTEIRO**

Sessão de esclarecimento, dia 25 de Abril  
21.30 horas – Escola Primária – Baixo – Mar

**COELHO & DANIEL**  
Comércio de Automóveis, Lda.

Largo do Tribunal - 4740 Esposende  
Tel./Fax. (053) 963210

**CITROËN ?!!! BERLINGO ????**  
**NOVA FORMA ... ! ... SIM.**

**Berlingo** A nova forma da CITROËN ...  
... Venha conhecer.